

RELATÓRIO TRIMESTRAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

SETEMBRO DE 2016

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental referida à data de 30 de Setembro de 2016.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 30 de Setembro de 2016 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2016.

3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referido a 30 de Setembro de 2016, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados), referidos a 30 de Setembro de 2015 e 2016. Assim foram feitas:

- 3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 30 de Setembro de 2016 com os valores do período homólogo do ano anterior.
- 3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 30 de Setembro de 2016, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2016.
- 3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados referidos a 30 de Setembro de 2016.

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

4.1. – Balanço (Anexo I)

- 4.1.1.- O Activo Líquido em 30 de Setembro de 2016 é superior ao do período homólogo do ano anterior em cerca de 7.817.210 euros, o que representa

em percentagem um aumento de 27,74%. Esta variação positiva resulta de um aumento do Activo não Corrente em cerca de 1.504.031 euros, em percentagem 138,62%, provocado pelos aumentos dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis, e pelo aumento do Activo Corrente em cerca de 6.313.179 euros, em percentagem 23,30%, devida ao decréscimo do saldo de Clientes, que foi mais do que compensado pelos aumentos dos saldos das contas de Estado e Outros Entes Públicos, Accionistas/Sócios, Outras Contas a Recceber, Diferimentos e Caixa e Depósitos à Ordem. **Em conclusão, o activo líquido aumentou fundamentalmente devido ao aumento dos imobilizados e de todas as contas do Activo Corrente, com excepção do saldo da conta de Clientes, que registou uma redução de cerca de 2.344.446 euros.**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se uma diminuição em valor absoluto, de Setembro de 2016 para Setembro de 2015, de cerca de 13.984.070 euros, em percentagem 73,97%, resultante da acção conjugada de um aumento do Capital Realizado de cerca de 19.637.140 euros, de um aumento dos Resultado Líquido de cerca de 2.223.999 euros e de uma variação negativa dos Resultados Transitados de cerca de 35.845.209 euros. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio diminuiu muito significativamente, atingindo um valor de cerca de 4.921.385 euros, devido à quebra dos Resultados Transitados a qual foi motivada fundamentalmente pela transferência das posições jurídicas nos ACE's, "Somos Compras", "Somos Pessoas" e "Somos Contas" e respectiva consolidação de contas e à transferência para o Estado do saldo da conta de gerência no montante de cerca de 18.451.583 euros. No entanto, deve salientar-se que o valor global do Capital Próprio passou a ser positivo fruto do aumento de capital oportunamente ocorrido.**

4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se um aumento de cerca de 21.801.281 euros relativamente a Setembro de 2015, o que em

percentagem representa cerca de 235,06%. Esta variação resultou da acção conjugada do aumento do Passivo não Corrente de cerca de 22.100.828 euros, devido fundamentalmente à assumpção por parte da SPMS da dívida bancária dos ACE's integrados no final do exercício de 2015 por um lado e por outro a uma diminuição do Passivo Corrente de cerca de 299.547 euros, em percentagem 3,23%, fundamentalmente devido aos aumentos ocorridos nos saldos das contas de Fornecedores, Estado e Outros Entes Públicos, Financiamentos Obtidos e Outras Contas a Pagar e à diminuição verificada no saldo da conta de Diferimentos. **Em conclusão, pode referir-se que a evolução negativa do Passivo Total da SPMS teve a ver fundamentalmente com a consolidação das contas com os ACE's já anteriormente referida.**

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 30 de Setembro de 2016, no montante de cerca de 9.184.800 euros era superior ao do período homólogo de 2015, em cerca de 3.997.702, o que representa uma subida de 77,07%. Este aumento do EBITDA é explicado fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações positivas dos Subsídios à Exploração, cerca de 21.298.906 euros, dos Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 312.129 euros e dos Outros Rendimentos e Ganhos, cerca de 5.962 euros e das variações desfavoráveis de Vendas e Prestação de Serviços, cerca de 16.589.745 euros, de Gastos com o Pessoal, cerca de 941.203 euros, de Imparidades de Dívidas a Receber, cerca de 42.931 euros e de Outros Ganhos e Perdas, cerca de 45.416 euros.

Em consequência do aumento do EBITDA acima referido, o Resultado Operacional (EBIT) em Setembro de 2016, cerca de 8.128.620 euros é significativamente superior ao do período homólogo, em cerca de

3.778.411 euros, o que representa uma melhoria de 86,86%. O Resultado antes de impostos (RAI), de cerca de 7.654.669 euros também é significativamente superior ao do período homólogo em cerca de 3.304.460 euros o que representa em percentagem cerca de 75,96%. Considerando o efeito fiscal chega-se a um Resultado Líquido de cerca de 5.640.179 euros em Setembro de 2016, contra um resultado de cerca de 3.416.180 euros no período homólogo do exercício anterior, o que equivale a um acréscimo de 65,10 %. **Como conclusão, deve salientar-se que a subida acentuada do resultado apurado se baseia fundamentalmente na acção conjugada da diminuição do volume de vendas e prestação de serviços (falta de assinatura do contrato-programa e respetiva faturação), com o aumento verificado nos Subsídios (aumento do capital), que mais do que compensou a diminuição no volume de negócios.**

4.2.- Execução Orçamental (Anexo III)

4.2.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período e admitindo-se que os valores constantes no orçamento anual se repartem igualmente pelos quatro trimestres, pode concluir-se que os desvios verificados foram no sentido negativo no que concerne às Vendas e Prestações de Serviços, nos Subsídios à Exploração atingiu-se um grau de execução de 75% e registaram-se desvios positivos no que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal. Assim, relativamente às Vendas e Prestações de Serviços, estão realizados cerca de menos 27% do que o orçamentado, o que se explica pela inexistência de facturação em virtude do contrato-programa com a ACSS não ter sido ainda assinado até ao final do terceiro trimestre de 2016. Em termos de resultados pode concluir-se que todos apresentam graus de realização

superiores a 75% do orçamentado. Assim o EBITDA regista 91% do orçamentado, o Resultado Operacional atinge cerca de 126% do orçamentado, o RAI cerca de 118% e o Resultado Líquido do período apresenta também cerca de 117% do orçamentado. Em conclusão pode referir-se que o grau de execução orçamental verificado até 30 de Setembro, evidenciando alguns desvios significativos, se deve à ainda não aprovação do contrato programa com a ACSS o que implica limitações, quer relativamente aos rendimentos facturados, quer quanto aos gastos assumidos. No entanto deve salientar-se que em termos de resultados, os mesmos estão acima dos orçamentados o que demonstra prudência e bom controlo na gestão desenvolvida.

4.2.2.- Dos Investimentos (Anexo IV)

Feita análise entre os investimentos orçamentados e os efectivamente realizados até 30 de Setembro de 2016, pode concluir-se que do montante anual orçamentado de 4.817.394 euros, foram realizados até 30 de Setembro de 2016 cerca de 1.355.514 euros em Equipamento Administrativo, 73.900 euros em Outros Investimentos Fixos Tangíveis e cerca de 1.265.549 euros em Activos Intangíveis o que corresponde a um grau de execução orçamental global de cerca de 55,94%.

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

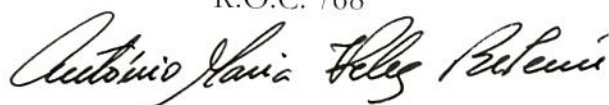
Lisboa, 11 de Janeiro de 2017

O FISCAL ÚNICO

“ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC – LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768



SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	SET 2016	SET 2015	VARIÇÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	1.965.673	1.085.020	880.654	81,16
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Activos intangíveis	623.378	0	623.378	
Activos biológicos				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos				
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	2.589.051	1.085.020	1.504.031	138,62
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Clientes	998.212	3.342.659	-2.344.446	-70,14
Adiantamentos a fornecedores	0	0		
Estado e outros entes públicos	957.048	0	957.048	
Accionistas / sócios	362.651	0	362.651	
Outras contas a receber	6.577.424	1.867.666	4.709.758	252,17
Diferimentos	1.569.572	81.845	1.487.727	1.817,73
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	22.943.594	21.803.153	1.140.441	5,23
Total Activo corrente	33.408.502	27.095.323	6.313.179	23,30
Total do Activo	35.997.552	28.180.342	7.817.210	27,74

ANEXO I

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	SETEMBRO 2016	SETEMBRO 2015	VARIÇÃO	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	25.637.140	6.000.000	19.637.140	327,29
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	0	0		
Resultados transitados	-26.355.934	9.469.275	-35.845.209	-377,74
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	0			
Resultado líquido do exercício	5.640.179	3.416.180	2.223.999	65,10
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	4.921.385	18.505.455	-13.984.070	-73,97
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	617.335	0	617.335	
Financiamentos obtidos	21.483.493	0	21.483.493	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	22.100.828	0	22.100.828	
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	2.041.604	1.489.908	551.696	37,03
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	1.461.702	638.197	823.505	129,04
Financiamentos Obtidos	444.602	0	444.602	
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	5.027.430	4.097.671	929.759	22,69
Diferimentos	0	3.049.110	-3.049.110	
Total do Passivo corrente	8.975.340	9.274.887	-299.547	-3,23
Total do Passivo	31.076.167	9.274.887	21.801.281	235,06
Total do Capital próprio e do Passivo	35.997.552	28.180.342	7.817.210	27,74

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	SETEMBRO 2016	SETEMBRO 2015	VARIAÇÃO	
			Valor	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	9.001.117	25.590.862	-16.589.745	-64,83
Subsídios à exploração	21.318.885	19.979	21.298.906	106605,29
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-14.779.348	-15.091.477	312.129	-2,07
Gastos com o pessoal	-6.154.008	-5.212.805	-941.203	18,06
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	42.931	-42.931	-100,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	168.971	163.009	5.962	3,66
Outros gastos e perdas	-370.818	-325.402	-45.416	13,96
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	9.184.800	5.187.098	3.997.702	77,07
Gastos de depreciação e amortização	-1.056.181	-836.889	-219.291	26,20
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8.128.620	4.350.209	3.778.411	86,86
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados	-473.951	0	-473.951	
Resultado antes de impostos	7.654.669	4.350.209	3.304.460	75,96
Imposto sobre o rendimento	-2.014.490	-934.029	-1.080.462	115,68
Resultado líquido do período	5.640.179	3.416.180	2.223.999	65,10

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL SETEMBRO 2016	ORÇAMENTO ANUAL 2016	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	9.001.117	18.932.105	0,48
Subsídios à exploração	21.318.885	28.443.325	0,75
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0
Variações nos inventários de produção	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-14.779.348	-27.733.230	0,53
Gastos com o pessoal	-6.154.008	-8.496.473	0,72
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)		0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	168.972	1.000	8.679,80
Outros gastos e perdas	-370.818	-1.001.000	0,37
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	9.184.800	10.145.727	0,91
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1.056.180	-3.674.511	0,29
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8.128.620	6.471.216	1,26
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados	-473.951		#DIV/0!
Resultado antes de impostos	7.654.669	6.471.216	1,18
Imposto sobre o rendimento	-2.014.490	-1.650.160	1,22
Resultado líquido do período	5.640.179	4.821.056	1,17

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS SETEMBRO 2016	ORÇAMENTO ANUAL INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	1.429.414	3.983.906	35,88%
Equipamento Básico	0	3.777.727	0,00%
Equipamento Administrativo	1.355.514	133.008	1019,12%
Outros Investimentos	73.900	73.171	101,00%
Activos intangíveis	1.265.549	833.488	151,84%
Software Informático	1.265.549	833.488	151,84%
Totais	2.694.963	4.817.394	55,94%